



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental  
Trav. Dr. Enéias Pinheiro s/nº Caixa Postal 48,  
Fax (091) 226-9845 CEP 66.017-970  
e-mail: sac@cpatu.embrapa.br

### COORDENAÇÃO

*Altevir de Matos Lopes  
Raimundo Nonato Brabo Alves  
Vladimir Bonfim Souza*

### TEXTO

*Altevir de Matos Lopes*

### EDITORACÃO

*Rinaldo José Brito Santa Brígida*

Unidade demonstrativa de ...  
2008 FD-PP-00476  
  
CPATU- 40778-1

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



FD  
00476

40778

# Unidade Demonstrativa de Arroz

## Cultivar BRS Pepita



**Base Física da Prefeitura**  
**Rodovia PA 150, km 135**  
**Tailândia - Pará**  
**2008**



## APRESENTAÇÃO

O Estado do Pará tem produzido, anualmente, cerca de 350 mil toneladas de arroz em casca e, mesmo assim, importa cerca de 150 mil toneladas para suprir a necessidade da sua população. Uma das opções para o aumento da produção estadual de arroz é a utilização de cultivares com maior potencial produtivo. A Embrapa Amazônia Oriental, juntamente com a Embrapa Arroz e Feijão, vem desenvolvendo um programa de pesquisa de arroz para as condições de sequeiro no Estado do Pará. Como fruto desse trabalho foi selecionada a linhagem CNAs 9019, que foi lançada com a denominação de BRS Pepita.

## OBJETIVOS

- Demonstrar para técnicos, extensionistas, produtores, professores, estudantes e agentes de crédito, o potencial de produtividade e a qualidade de grãos da cultivar de arroz BRS Pepita, nas condições de terra firme da região de influência da rodovia PA 150.
- Proporcionar à comunidade agrícola, a oportunidade de visualização de uma cultivar melhorada e tecnologias desenvolvidas para o sistema de produção da cultura do arroz, em condições de terra firme

## CARACTERÍSTICAS

Possui plantas vigorosas, de porte médio (97 cm) com boa resistência ao acamamento. Apresenta ciclo de vida de 95 dias. Apresenta moderada resistência às doenças brusone, mancha-parda, escaudadura e mancha-dos-grãos. Suas panículas são longas e com elevado número de espiguetas. Apresenta elevada renda (69%) do beneficiamento e alto rendimento (52%) de grãos inteiros e possui grãos longo-finos, translúcidos. Possui teor intermediário de amilose (25,0 %) e temperatura intermediária de gelatinização (4,0) que deixam os grãos soltos e macios após o cozimento

## METODOLOGIA

A Unidade Demonstrativa foi instalada em uma área de 200 m<sup>2</sup> na Base Física da Prefeitura de Tailândia, PA. A semeadura foi efetuada em 04/02/2008. A adubação foi realizada na proporção de 250 kg/ha da fórmula 10-28-20 de NPK, na semeadura. Foram aplicados 100 kg/ha de nitrogênio (uréia) em cobertura no início dos primórdios florais. Utilizou-se o espaçamento de 20 cm entre linhas e densidade de 60 sementes/m. Para controlar as ervas daninhas foi utilizado o herbicida Ronstar (folhas estreitas) e o herbicida DMA 806 BR (folhas largas) e para controle de lagartas e percevejos usou-se o inseticida Carbaryl.